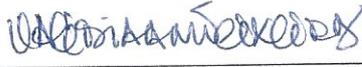
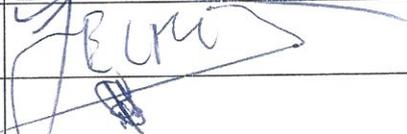
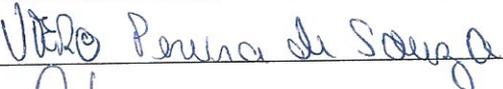
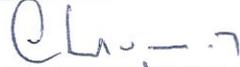
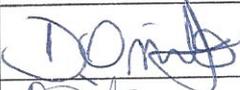
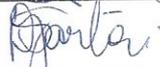
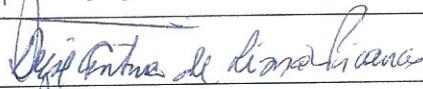
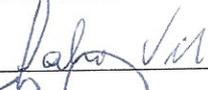
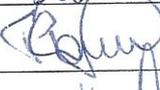
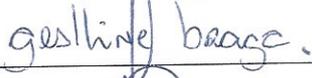
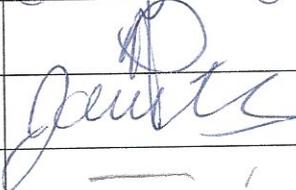
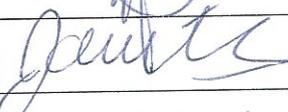
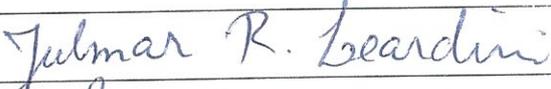
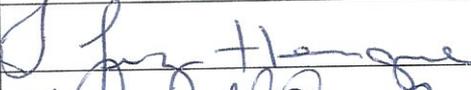
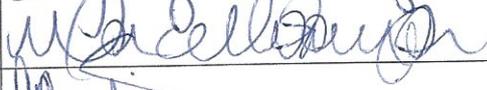
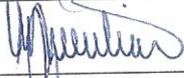
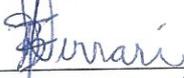
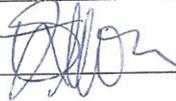
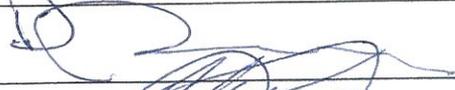
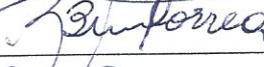
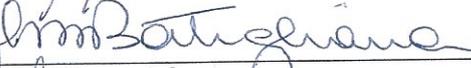
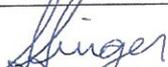
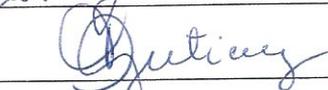
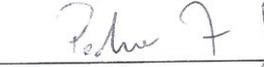
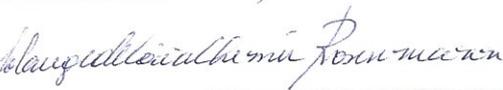
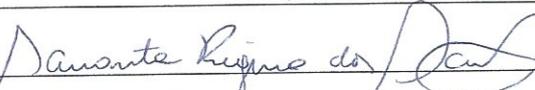


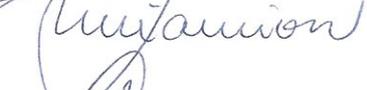
**5ª Reunião do Conselho Estadual de Cultura – CONSEC  
05 DE MAIO DE 2013**

**PRESEANÇA**

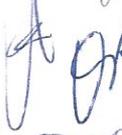
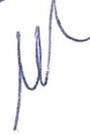
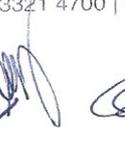
<b>CONSELHEIRO</b>	<b>ASSINATURA</b>
Valeria Teixeira	
Alexandre Alves (suplente)	— / —
Ana Maria Hladczuk	
Ana Paula Frazão	
Antônio Eduardo Navarro Lins	
Arildo Sanchez Guerra	
Celise Helena Niero	
Cícero Pereira de Souza (suplente)	
Claumir Schlottag (suplente)	
Danilo Oliveira	
Denise Sartori	
Deise Cristina de Lima Picanço	
Fabricio Luiz de Vitor	
Flávia Ataliria Kuhn (suplente)	
Gesline Giovana Braga (suplente)	
Heliomar Jerry Dutra de Freitas	
Janete T. Fernandes de Siqueira	
Josilene Aparecida de Oliveira	— / —
Julmar Rubens Leardini (suplente)	
Luiz Henrique Dias (suplente)	
Marcella Souza Carvalho	
Maria José Justino	
Michelle Bárbara Ferrari	
Otavio Zucon	

Rafael Lucas	
Renata Mele	
Rodrigo Rafael de Medeiros Martins	
Rosevera Bernardin Correa (suplente)	
Solange Cristina Batigliana	
Solange Straube Stecz	
Sônia Maria de Castro Singer (suplente)	
Thereza Christina de Araujo Gutierrez	
Thiago Monteiro (suplente)	
Valmir Domingos Duarte	
CIC - LORITA RIVERA	
CIC - PEDRO FURLAN DA SILVA	
CIC - SOLANGE CHEMIN ROSENMANN	
CIC - SAMANTA REGINA DOS SANTOS	

STELA MARIS DA SILVA  
Lúcia M<sup>a</sup> Bueno Mion  
Marcos Cordoli  
Roberto M. Barbosa  
JEFERSON MIRANDA


1 **ATA da Quinta Reunião do Conselho Estadual de Cultura do Paraná – CONSECP – Gestão dois mil**  
2 **e doze dois mil e treze, realizada no dia cinco de maio de dois mil e treze, na Sala Araucária, do**  
3 **Hotel Dan-Inn Curitiba, situado na Rua Amintas de Barros, setenta e um – Centro, Curitiba/PR. 1.**  
4 Reuniram-se assinando a presença Valéria Marques Teixeira (Secretária de Estado da Cultura - SEEC,  
5 em exercício), Ana Maria Hladczuk (Coordenadora de Incentivo à Cultura - CIC), Ana Paula Frazão  
6 (Área de Teatro), Antonio Eduardo Navarro Lins (Secretaria de Estado da Educação - SEED), Arildo  
7 Sanches Guerra (Área de Circo), Celise Helena Niero (Sistema S - SESC), Cícero Pereira de Souza  
8 (Macrorregião Nordeste), Claudemir Schlottag (Macrorregião Litoral), Danilo de Oliveira (Secretaria  
9 Municipal da Educação de Jacarezinho), Denise Jussara Sartori (Área da Ópera), Deise Cristina de  
10 Lima Picanço (Universidade Federal do Paraná - UFPR), Fabrício Luiz de Vitor (Área da Música), Flávia  
11 Ataliria Kuhn (Secretaria Municipal da Educação e Cultura de Palotina), Geslline Giovana Braga (Área  
12 do Patrimônio), Heliomar Jerry Dutra de Freitas (Gestor de Cultura da Fundação Cultural de Curitiba -  
13 FCC), Janete Terezinha Fernandes de Siqueira (Área de Artes Visuais), Julmar Rubens Leardini (Área  
14 de Literatura, Livro e Leitura), Lucia Maria Bueno Mion (UFPR), Luiz Henrique Dias da Silva  
15 (Macrorregião Oeste), Marcella Souza Carvalho (Área de Dança), Maria José Justino (Universidades –  
16 Escola de Música e Belas Artes do Paraná - EMBAP), Marcos Antonio Cordioli (Presidente da FCC),  
17 Michelle Bárbara Ferrari (Secretaria Municipal de Educação de Cianorte - Departamento de Cultura),  
18 Otávio Zucon (Macrorregião de Curitiba), Renata Mele (Coordenação de Incentivo à Cultura - CAC),  
19 Roberto Mistorigo Barbosa (Comissão de Cultura da Assembléia Legislativa do Paraná), Rodrigo  
20 Rafael de Medeiros Martins (Federação das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP), Rosevera  
21 Bernardin Correa (Secretaria de Educação e Cultura de Guarapuava), Solange Cristina Batigliana  
22 (Secretaria Municipal de Cultura de Londrina), Solange Straube Stecz (Área de Audiovisual), Sônia  
23 Maria de Castro Singer (Secretaria Municipal de Cultura de Campo Mourão), Stela Maris da Silva  
24 (Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI), Thereza Christina de Araújo Gutierrez  
25 (Área de Manifestações Populares, Tradicionais e Étnicas), Valmir Domingos Duarte (Macrorregião  
26 Sudoeste) e, ainda, Lorita Rivera, Pedro Furlan da Silva, Samanta Regina dos Santos e Solange de  
27 Cácia Chemin Rosenmann da CIC - SEEC para tratarem da Agenda e Metodologia de trabalho;  
28 Aprovação da Ata da quarta reunião do CONSEC; Substituição do Presidente do Conselho Estadual de  
29 Cultura; Apresentação dos nomes que compõem a Comissão de Fomento e Incentivo à Cultura –  
30 CPROFICE; Apresentação dos Grupos de Trabalho – GTs, com o primeiro tratando dos critérios de  
31 distribuição de recursos no Edital do Programa de Fomento e Incentivo à Cultura – PROFICE e o  
32 segundo para tratar das Conferências. 2. Valéria Marques Teixeira deu boas vindas aos conselheiros e  
33 demais presentes justificando que por motivo de viagem Paulino Viapiana encontrava-se ausente;  
34 ainda, comentou que ela estava presente na função de Secretária de Estado da Cultura, em exercício.  
35 Agradeceu aos novos membros do CONSEC, presentes enquanto convidados, quando destacou  
36 Marcos Antonio Cordioli Presidente da FCC, e lembrou que os novos conselheiros foram indicados  
37 para substituírem os representantes da esfera governamental, estadual e municipal que por razões  
38 particulares ou funcionais se desligaram do CONSEC acreditando que dúvidas e questionamentos  
39 serão resolvidos ao longo da reunião, uma vez que os que ali se encontravam contribuíam para a  
40 construção de políticas públicas maravilhosas para todos. 3. Passou a palavra para a Coordenadora  
41 de Incentivo à Cultura, Ana Maria Hladczuk que deu boas vindas e propôs a apresentação do  
42 audiovisual A Fábrica (2011), de Ali Muritiba, obra premiada e vendida para seis canais de televisão,  
43 destacando que o mesmo foi produzido com incentivo do Programa de Apoio e Incentivo à Cultura  
44 de Curitiba. Sobre a apresentação Valéria Marques Teixeira na seqüência destacou a presença de  
45 representantes da Comissão de Cultura da Assembléia Legislativa do Paraná, comentando que o  
46 Deputado Estadual Pérciles de Mello, também estaria presente. 4. Então, se referiu a Ata da Quarta  
47 Reunião do CONSEC para leitura, aprovação e posterior assinatura, destacando que Solange de Cácia



48 Chemin Rosenmann, na condição de Secretária Executiva do Conselho, lavrou aquela ata dentro de  
49 nova formatação e a esta reunião estava sendo gravada em vídeo e áudio de qualidade, na íntegra,  
50 conforme solicitado e aprovado em reunião anterior pelo CONSEC; quando, os presentes,  
51 considerando que já haviam por antecedência processado a leitura encaminharam a Ata para a  
52 assinatura. 5. A Secretária de Estado da Cultura, em exercício, deu prosseguimento refletindo sobre o  
53 Secretário de Estado da Cultura, exercer também a função de Presidente do CONSEC, conforme  
54 consta em ata da quarta reunião solicitada por Paulino Viapiana. Valéria Marques Teixeira  
55 mencionou que após consulta formal da legislação, sobre a questão, junto a Procuradoria Geral da  
56 Casa Civil constatou que a Mesa Diretora do CONSEC cairia havendo indicação de substituição do  
57 Presidente do CONSEC pelo Secretário de Estado da Cultura, atendendo assim a legislação. O tema  
58 gerou um longo e acirrado debate tratando a Lei do CONSEC, a existência da Mesa Diretora, a  
59 Presidência do Conselho e o seu Regimento Interno quando vários conselheiros se inscreveram para  
60 debater e Otávio Zucon pediu para indicar o nome antes de comentar ou propor a fala, seguido de  
61 Valéria Marques Teixeira que destacou a importância de se falar ao microfone uma vez que tudo  
62 estava sendo gravando. Entre os debatedores inscritos Luiz Henrique Dias da Silva, Otávio Zucon,  
63 Danilo de Oliveira, Heliomar Jerry Dutra de Freitas, Rodrigo Rafael de Medeiros Martins e Marcella  
64 Souza Carvalho comentaram que o Regimento Interno propôs uma mesa diretora e as funções de  
65 vice-presidente e secretária para criar estrutura básica na condução dos trabalhos do conselho.  
66 Valéria Marques Teixeira se referiu aos diferentes momentos do conselho destacando que este se  
67 encontra em construção e constantemente será melhorado, inclusive para deixar de apresentar  
68 dissonâncias entre legislação e regimento interno, lembrando que a lei é soberana razão pela qual o  
69 ajuste, as revisões e as reformulações deverão acontecer. Os Conselheiros comentaram que o  
70 Regimento Interno do CONSEC levou um tempo significativo para ser elaborado e, segundo Rodrigo  
71 Rafael de Medeiros Martins se este não servir agora certamente não servirá para mais nada,  
72 ocorrendo oportunidade para revisão e considerando que outros temas complexos surgirão.  
73 Marcella Souza Carvalho destacou a importância de fazer valer o trabalho mesmo com alterações na  
74 lei, enquanto, Rodrigo Rafael de Medeiros Martins mencionou que é preciso ter maturidade para  
75 discutir. Danilo de Oliveira frisou que as questões deveriam constar de pauta específica da próxima  
76 reunião e Otávio Zucon comentou a importância de se colocar em votação. 6. Valéria Marques  
77 Teixeira comentou que sem mudança na Lei o Secretário de Estado da Cultura tem a prerrogativa de  
78 indicar o nome do Presidente do CONSEC e que havia dissonância entre Lei e Regimento Interno,  
79 havendo a necessidade da revisão considerando que a lei se sobrepõe ao regimento; quando, o  
80 conselheiro Heliomar Jerry Dutra de Freitas destacou que as alterações deveriam ser feitas  
81 considerando-se que o CONSEC é parte da Secretaria de Estado da Cultura e que se não se esta  
82 seguindo a Lei é preciso discutir e deliberar sobre as alterações legislativas necessárias. Marcella  
83 Souza Carvalho comentou que sua fala contempla muito do que já foi falado é um tema de alteração  
84 legislativa. 7. O Secretário da Comissão de Cultura da Assembléia Legislativa, Roberto Mistorigo  
85 Barbosa, comentou que o conselho estava em construção e para compor o regimento que querem  
86 que seja perene este necessita de mudanças. Comentou que poderá ser encaminhada à Comissão de  
87 Cultura uma solicitação de mudança ou emenda na legislação. Otávio Zucon afirmou que a  
88 dissonância precisa ser corrigida, o regimento está invalidado e precisa estar dentro da lei e colocar a  
89 questão em votação é seguir a lei. A conselheira Maria José Justino comentou que acredita que  
90 quando foi criado o regimento não foram abordadas todas as questões e a mudança da presidência  
91 do conselho não invalidará o regimento, existe só uma questão - é possível que a mesa diretora siga.  
92 Valéria Marques Teixeira lembrou que ela não está representando o Presidente e sim presidindo, por  
93 estar presente na condição de Secretária de Estado da Cultura, em exercício. O conselheiro Julmar  
94 Rubens Leardini comentou questões não previstas quando da elaboração do regimento, por isso os

*Handwritten signature*



142 pauta, Ana Maria Hladczuk passou a comentar sobre os eleitos, pelo CONSEC, para a Conta Cultura –  
143 Tatyane Cristina Mendonça Ravedutti (Artes Cênicas); Uiara Bartira Saporiti Cioffi (Artes Visuais);  
144 Paulo Roberto Munhoz (Audiovisual); Luiz Henrique Dias da Silva (Humanidades); Semitha Heloísa  
145 Matos Cevallos (Música); Geslline Giovana Braga (Patrimônio Cultural), em vinte e cinco de março de  
146 dois mil e treze. Estes, junto com os indicados, enquanto representantes de entidades - Aclélio Rocha  
147 de Camargo Júnior (Artes Cênicas); Oswaldo Fontoura Dias (Artes Visuais e Audiovisual); Fabrício  
148 Marques de Souza (Humanidades); Fabíola Fortunato Chudzikiewicz (Música); Maria Cláudia Lara da  
149 Costa (Patrimônio Cultural) e, ainda, os representantes da SEEC, a serem confirmados, José Roberto  
150 Lança (Artes Cênicas); Lenora Gomes de Mattos Pedroso (Artes Visuais); Mônica Rischbieter  
151 (Audiovisual); Márcio Renato dos Santos (Humanidades); Cristine Marquardt (Música); Renato  
152 Augusto Carneiro Junior (Patrimônio Cultural). Com mais de cento e vinte projetos inscritos o  
153 processo de seleção irá ocorrer entre treze e dezessete de maio de dois mil e treze. Ainda, se referiu  
154 a comissão do Programa de Fomento e Incentivo à Cultura – CPROFICE destacando que a eleição do  
155 Representante dos Dirigentes Municipais de Cultura, Alexandre Freire (Foz do Iguaçu) enquanto  
156 Membro Titular e Michelle Bárbara Ferrari (Cianorte) enquanto Membro Suplente, eleitos durante o  
157 Encontro dos Dirigentes Municipais de Cultura do Estado do Paraná, realizado no dia quinze de abril  
158 do corrente ano e em vinte e seis de abril foram eleitos os Representantes das Entidades, Osmar  
159 Carboni e Léia Sílvia Pinto (Audiovisual); Valdelis Gubiã Antunes e Acir Dias da Silva (Artes visuais);  
160 Carlos Sole da Costa Barros e Cleber do Carmo Oliveira (Circo); Loana Alves Campos e José Wanderley  
161 Lopes (Dança); Isabel Florinda Furini e Roseli Bassi Pregolini (Literatura, Leitura e Livros); Maria  
162 Schirley Cherobim Figueiredo e Lílian de Almeida Farinha (Música); Hylea Regina Côrtes de Ferraz e  
163 João Miguel Aiub (Ópera); Rubia Stein do Nascimento e Ana Eliza Caniatti Rodrigues (Patrimônio  
164 Cultural, Material e Imaterial); Deonilda Muller Machado e Marcelo Coelho Alves (Povos); Giovani  
165 José Cesconetto e Paula Sandreschi Victor dos Santos (Teatro), e os indicados pela SEEC, Lenora  
166 Gomes de Mattos Pedroso e Solange de Cácia Chemin Rosenmann (Artes Visuais); Solange Straube  
167 Stecz e Osval Dias de Siqueira/Tiom Kim (Audiovisual); José Roberto Lança (Circo); José Wanderley  
168 Lopes e Grazianni Branco da Costa (Dança); Renata Mele e Tatjane Garcia de Meira Albach  
169 (Literatura, Leitura e Livros); Cristine Marquardt e Sebastião Interlandi Júnior ou José Moraes Neto  
170 (Música); Oswaldo Carvalho Alves Ferreira e Márcio André Silva Steuernagel (Ópera); Renato Augusto  
171 Carneiro Neto e Almir Pontes Filho (Patrimônio Cultural Material e Imaterial); Vera Regina Schouei  
172 Perly Dattola e Aimoré Índio do Brasil Arantes (Povos); Áldice Lopes (Teatro), que irão elaborar os  
173 editais do PROFICE, edital do incentivo fiscal que será lançado ainda no primeiro semestre deste ano.  
174 Ana Maria Hladczuk comentou que encaminhará para todos do CONSEC, inclusive o decreto,  
175 quando tudo estiver confirmado. **10.** A apresentação do grupo coordenado por Renata Mele tratou  
176 da seguinte questão - Critérios de distribuição de recursos – PROGRAMA DE FOMENTO E INCENTIVO  
177 À CULTURA – PROFICE, composto também por Ana Maria Hladczuk, Michelle Bárbara Ferrari,  
178 Joaquim Rodrigues da Costa e Florindo Wistuba Junior. Lembraram que na reunião do CONSEC, em  
179 vinte e cinco de março de dois mil e treze, o grupo reuniu-se para elaborar propostas de critérios do  
180 Edital a ser lançado no 1º semestre de 2013, pela Secretaria de Estado da Cultura – SEEC. A sugestão  
181 é de que o Edital seja formatado pela CPROFICE - Comissão do Programa Estadual de Fomento e  
182 Incentivo à Cultura - a partir das propostas aprovadas pelo CONSEC. Na reunião realizada em Curitiba  
183 na data de dezesseis de abril, com participação de Ana Maria Hladczuk, Renata Mele e Michelle  
184 Bárbara Ferrari, nos baseamos nas sugestões enviadas por Joaquim Rodrigues da Costa e Florindo  
185 Wistuba Junior, porém optou-se por trabalhar diretamente com os dados dos municípios e não das  
186 regiões. Ana Maria Hladczuk comentou que as regionais são heterogêneas e desproporcionais e em  
187 função disto os editais deveriam ser livres e abertos para todas as áreas e destacou a importância da  
188 contrapartida. Os dados trabalhados foram - de Nº habitantes, ICMS, IDH, Existência de Lei de

*[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.]*

189 Incentivo à Cultura, Fundo e/ou Conselho e Integração ao SNC. Considerando que trezentos e doze  
190 municípios do Paraná têm população até vinte mil habitantes e que as regionais ou macrorregiões  
191 definidas pelo PROFICE são heterogêneas e desproporcionais, sugere-se trinta por cento do valor  
192 destinado ao Edital - Edital livre - aberto a todas as áreas artísticas/culturais definidas pelo Programa  
193 e todos os municípios do Estado; setenta por cento do valor destinado ao Edital - Edital dividido em  
194 - a) setenta por cento para municípios com até vinte mil, que são trezentos e doze municípios e  
195 trinta por cento para municípios acima de vinte mil habitantes tendo como contrapartida Formação  
196 de Platéia. Comentou-se que Florindo Wistuba Junior e Joaquim Rodrigues da Costa se encontravam  
197 impossibilitados de estarem presentes mas o grupo apresentaria a conclusão para os critérios de  
198 distribuição do recursos, destacando que alguns dados foram coletados e organizados, por Samanta  
199 Regina dos Santos e Pedro Furlan da Silva, aos quais Ana Maria Hladczuk agradeceu. Informou que  
200 gráficos e dados seriam disponibilizados para todos, destacando que o conselho poderia encaminhar  
201 à CPROFICE a sugestão de contrapartida, pelos proponentes. Mencionou que edital é mecanismo que  
202 poderá conter formação de platéia, distribuição e circulação, produção, lembrando que o público  
203 que vai usufruir deverá saber ler e entender; bem como, que o edital deverá atender todos os  
204 públicos, do infantil à melhor idade. Comentou-se sobre a possibilidade do proponente ser de fora  
205 do município e inscrever projetos que privilegiem estes pequenos municípios com editais de festivais,  
206 considerando a carência para receberem eventos e outros tipos de atividades e ainda, possibilitar  
207 remanejamento, prevendo destinação para que tais municípios não fiquem em descoberto com o  
208 conselho propondo a sugestão. É preciso refletir o fundo para que permeie todas as regiões do  
209 Paraná e uma moção do Conselho é importante para contribuir para que o fundo seja  
210 operacionalizado na sua integralidade. É uma ação prevista pela CIC, solicitação que o fundo  
211 contemple os municípios com menor população. Para o fundo os recursos são extraordinários as  
212 empresas poderão participar com renúncia fiscal e as maiores estarão financiando. Aproveitando o  
213 gancho, tem que sair daqui também o Plano Estadual de Cultura para os próximos dez anos,  
214 estruturando e reestruturando melhor e é preciso refletir porque precisamos implantar o fundo para  
215 que permeie todas as regiões do Estado, possibilitando o Fundo Estadual de Cultura existir e daqui  
216 tem que sair uma moção, uma moção do conselho para mais recursos para a cultura e minha posição  
217 é importante que o fundo seja operacionalizado na sua integralidade. Manifestaram-se Luiz Henrique  
218 Dias da Silva, Stela Maris da Silva, Michelle Bárbara Ferrari questionaram o percentual de população,  
219 projetos destinados e estruturas locais, lembrando inclusive a possibilidade dos investimentos serem  
220 realizados por empresas do próprio município. Os dados a serem complementados serão  
221 disponibilizados e, Ana Maria Hladczuk agradeceu, em nome do grupo. **12.** Danilo de Oliveira,  
222 Michelle Bárbara Ferrari, Renata Mele, Ana Maria Hladczuk lembraram que o CONSEC deve  
223 reconhecer a questão da realidade fazendo com que todos os municípios sejam contemplados, mas  
224 que este primeiro edital traçará um parâmetro para que os próximos possam ser ajustados segundo  
225 uma experiência então adquirida. As mudanças na Constituição Estadual permitirão recursos  
226 extraordinários, a partir deste conselho e sua moção e Valéria Marques Teixeira comentou que trinta  
227 e oito décimos estão destinados à cultura e modificar a constituição poderá garantir equilíbrio  
228 orçamentário e Janete Terezinha Fernandes de Siqueira destaca a percepção da vocação destes  
229 municípios e a necessidade de traçar um diagnóstico. Valéria Marques Teixeira lembrou o Sistema  
230 Estadual de Informação como fonte de dados e os convênios com as universidades e Ana Maria  
231 Hladczuk comentou que tudo é muito complexo. **13.** Geslline Giovana Braga lembrou a possibilidade  
232 antropológica relativa aos pequenos municípios e que é importante fazer com qualidade e pensar  
233 como fazer isso é pensar constantemente não só do ponto de vista do conselho mas das questões, de  
234 como preparar estes pequenos proponentes com os componentes do Programa Nacional de Acesso  
235 ao Ensino Tecnológico e Emprego – PRONATEC, a inserção de novos cursos de gestão, formatação de

236 projetos, gestão de projetos, sensibilização das empresas com um trabalho junto aos empresários,  
237 elaboração de cartilhas e guias. **14.** Intervalo do almoço, realizado no restaurante do mesmo hotel e  
238 retorno ao trabalho da reunião às treze e trinta. **15.** Considerando o assunto tratado pela manhã,  
239 destacaram-se duas proposições quando houve a votação da proposta, por consenso de trinta por  
240 cento (livre) e setenta por cento (para municípios de até vinte mil habitantes) dos recursos  
241 destinados ao PROFICE, aberto e atendendo todas as áreas, assim como, com contrapartida de  
242 formação de público, agentes, gestores culturais. Manifestaram-se Danilo de Oliveira, Michelle  
243 Bárbara Ferrari, Solange Cristina Batigliani, Claudemir Schlottag e Otavio Zucon sobre os editais  
244 abertos e contemplando todas as áreas, com atendimento a diversidade de público, voltado à  
245 formação de platéia, artistas, agentes, gestores e multiplicadores. **16.** O segundo, grupo formado por  
246 Geslline Giovana Braga, Danilo de Oliveira, Marcella Souza de Carvalho, Maurício Stunitz Cruz, Nilton  
247 Aparecido Bobato, Marília Veloso e Arquiteto do CNPC, apresentou a questão da Conferência,  
248 quando Geslline Giovana Braga comentou a Portaria de Convocação da Terceira Conferência  
249 Nacional de Cultura e apresentou orientações para organizar as conferências, municipais, setoriais,  
250 intermunicipais, regionais e a estadual. Ainda, discorreu sobre modelos do Regimento Interno e  
251 objetivos, plano nacional de cultura, sistema nacional de cultura, monitoramentos, debates,  
252 princípios, temas e eixos temáticos voltando-se para uma política de estado para a cultura e seu  
253 desenvolvimento. Lembrou que a terceira Conferência Nacional será entre vinte e seis e vinte e nove  
254 de novembro de dois mil e treze e que até quatorze de julho deverão ocorrer as municipais, com  
255 encaminhamento para a estadual em setembro entre vinte e sete e vinte e nove, do corrente ano. Os  
256 delegados sairão destas conferências para a nacional sendo que a cada vinte e cinco participantes  
257 poderá ser eleito um delegado destacando a importância de que haja uma delegação do estado com  
258 linguagem comum e representatividade. As questões aqui aprovadas servirão de base para um texto  
259 que norteará todo o processo. O conselheiro Luiz Henrique Dias da Silva destacou que será uma  
260 oportunidade para debater toda a cultura e questionou se os conselheiros teriam vaga garantida na  
261 delegação nacional. Demonstrando o processo o Conselho Estadual de Cultura - CONSEC aprovou na  
262 presente data, cinco de maio de dois mil e treze, em sua 5ª Reunião, as diretrizes para as  
263 Conferências - Regionais e Estadual de Cultura - Com base no "Regimento Interno da 3ª Conferência  
264 Nacional de Cultura" (link do Diário Oficial da União, publicado em dezessete de abril de dois mil e  
265 treze conforme Ministério da Cultura, no seguinte endereço eletrônico,-----  
266 <http://www.cultura.gov.br/documents/17662/0/Di%C3%A1rio+Oficial+da+Uni%C3%A3o++17-04-13+p7-10.pdf/5ef08f22-db37-42c0-97f5-1bca5810f5e7>) definiu-se: Serão seguidos os objetivos  
267 estabelecidos no Capítulo I, Art.1º, com destaque para o inciso VI, destacando o caráter formativo  
268 das conferências; Serão seguidos os temas da Conferência Nacional de Cultura, conforme o Capítulo  
269 II, com foco nas questões regionais, visando a implementação dos Conselhos Municipais de Cultura  
270 nos municípios do Paraná, bem como do Sistema Nacional de Cultura; serão seguidos os eixos e sub-  
271 eixos previstos no Art.3º, destacando a qualificação da gestão cultural, prevista no item 1.2, o  
272 fortalecimento dos sistemas de financiamento públicos, previstos no 1.3 e a valorização do  
273 Patrimônio Cultural, previstas na 2.4; De acordo com o Capítulo III deverão ser realizadas  
274 conferências em todos os municípios do Paraná, os municípios podem realizar Conferências  
275 Intermunicipais, desde que comuniquem a SEEC; de acordo com o Capítulo IV as conferências  
276 municipais são de responsabilidades dos municípios, as conferências regionais e Estadual serão  
277 organizadas pelo Governo do Estado, sendo que será de responsabilidade da SEEC a realização de  
278 oito Conferências Regionais e Estadual. Foram determinadas a realização de oito conferências  
279 regionais, com um agrupamento de Regionais, com critérios populacionais e quantidade de  
280 municípios, sujeito a aceitação dos municípios em número de oito – Toledo, Pato Branco, Irati,  
281 Curitiba, Londrina, Santo Antonio da Platina, Maringá e Umuarama. E, com a Conferência Estadual de  
282





